

# Universidade Federal de Campina Grande

**COMPROV**

Comissão de Processos Vestibulares



## VESTIBULAR 2007

**1ª ETAPA**

2º DIA - 13 / 11 / 2006

MATEMÁTICA, FÍSICA, LÍNGUA PORTUGUESA e  
LITERATURA BRASILEIRA e LÍNGUA ESPANHOLA

### **RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES:**

1. Este Caderno contém 40 questões, de **múltipla escolha** (numeradas em algarismos arábicos) e 04 **discursivas** (numeradas em algarismos romanos). Confira a numeração das questões e o número de páginas, antes de responder a prova. Em caso de falhas na impressão ou falta de alguma questão, solicite imediata substituição do Caderno.
2. Cada questão de **múltipla escolha** contém apenas uma alternativa correta.
3. **Preencha, na folha de respostas (Folha de Leitura Óptica), o espaço correspondente à alternativa escolhida, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.**
4. Não é permitida a utilização de **nenhum** material de consulta que não seja o fornecido pela COMPROV.
5. Durante a prova o candidato **não deverá levantar-se ou comunicar-se** com outros candidatos.
6. **A duração da prova é de quatro horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Leitura Óptica.
7. O candidato será avisado de que o tempo de prova estará chegando ao final, quando faltarem 30 minutos.
8. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes nas presentes instruções ou na folha de respostas poderá implicar na anulação da prova do candidato.

**Após o aviso para o início das provas, você deverá permanecer no local de realização das mesmas, por no mínimo, cento e vinte minutos.**

RASCUNHO

## MATEMÁTICA

01 - Um professor de Matemática, em uma aula de Geometria, pediu que cada aluno construísse um poliedro convexo regular com 20 faces triangulares. Podemos afirmar que o número de vértices do poliedro construído por cada aluno é igual a:

- a) 28                      b) 12                      c) 19                      d) 27                      e) 41

02 - Uma empresa contratou três consultores nas áreas de marketing, segurança e de finanças. Em uma primeira reunião com os consultores e o presidente da empresa, ficou acertado que o consultor na área de segurança deve visitar a empresa de 15 em 15 dias, o de finanças de 40 em 40 dias e o de marketing de 90 em 90 dias. Assim os três consultores irão se reunir novamente com o diretor da empresa após:

- a) 360 dias.      b) 310 dias.      c) 280 dias.      d) 270 dias.      e) 225 dias.

03 - Uma farmácia de manipulação produz três tipos de medicamentos  $A_1$ ,  $A_2$  e  $A_3$ , em cuja composição são usadas três matérias primas denotadas por  $X_1$ ,  $X_2$  e  $X_3$  que são compradas em pequenos envelopes pesando respectivamente  $x_1$ ,  $x_2$  e  $x_3$  gramas. Na matriz  $M_{3 \times 3} = (m_{ij})$  abaixo, o número  $m_{ij}$  é a quantidade de envelopes usados da matéria prima  $X_j$  na composição de  $A_i$

$$M = \begin{pmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & 2 & 1 \\ 1 & 2 & 0 \end{pmatrix}$$

Se os medicamentos  $A_1$ ,  $A_2$  e  $A_3$  pesam respectivamente 9, 13 e 11 gramas, e o valor em reais da venda de um *kit* com os três medicamentos é dado por  $V = ax_1 + bx_2 + cx_3$ , onde  $a$ ,  $b$  e  $c$  são dados em reais por grama, podemos concluir que o valor de  $V$  é:

- a)  $3a+4b+2c$ .      b)  $2a+b+c$ .      c)  $a+b+c$ .      d)  $a+2b+2c$ .      e)  $a+b+2c$ .

RASCUNHO

04 - Um clube tem um terreno na forma de um quadrado de lado medindo Y metros onde pretende construir uma piscina quadrada de lado igual a X metros. Supondo que Y e X são números inteiros e a área não construída é de  $P \text{ m}^2$ , onde P é um número primo, o valor do determinante da matriz :

$$\begin{pmatrix} \frac{1}{X+1} & 0 \\ 1 & Y \end{pmatrix}$$

é igual a:

- a) 0.      b) -1.      c) 1.      d) 3.      e) 2.

05 - Um estudante prepara-se para uma competição de natação e corrida na sua escola. No primeiro dia de sua preparação, ele nada 25m e corre 1500m . Sabendo-se que ele nada sempre o dobro do que nadou no dia anterior, corre sempre 300m a mais do que correu no dia anterior e que nos primeiros N dias, somando-se as distâncias que ele nadou encontramos 3.175m , podemos afirmar que o estudante correu durante estes N dias a quantidade de :

- a) 17.500m.      b) 19.500m.      c) 15.400m.      d) 13. 200m.      e) 16. 800m.

06 - As intensidades  $R_1$  e  $R_2$  na escala Richter de dois terremotos estão relacionadas pela fórmula

$$R_2 - R_1 = \log_{10} \left( \frac{M_2}{M_1} \right)$$

onde  $M_1$  e  $M_2$  medem as energias liberadas pelos respectivos terremotos, sob a forma de ondas que se propagam pela crosta terrestre. Se  $M_2 = M_1$

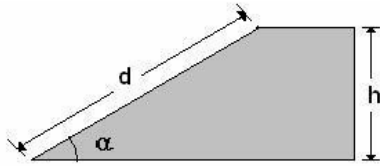
$$R_1 = \log_{10} (2^x + 4 \cdot 3^x) \quad \text{e} \quad R_2 = \log_{\sqrt{10}} \left( 2^{\frac{x+1}{2}} \right)$$

o valor de x é:

- a)  $\log_{\frac{3}{7}} \left( \frac{2}{9} \right)$       b) 0      c) 1      d)  $\log_{\frac{3}{2}} \left( \frac{1}{4} \right)$       e)  $\log_{10} 3$

RASCUNHO

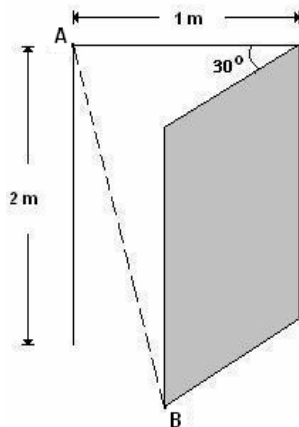
07 - O acesso a uma loja é feito através de uma rampa com o formato da figura abaixo, onde  $d$  e  $h$  são dados em metros:



Sabendo-se que  $\cos \alpha = \frac{3}{4}$  e  $d = 16 \operatorname{sen}\left(\frac{\alpha}{2}\right) \operatorname{sen}\left(\frac{3\alpha}{2}\right)$ , podemos afirmar que a altura  $h$  da rampa, em metros, é:

- a)  $\frac{7\sqrt{11}}{2}$     b)  $\frac{3\sqrt{5}}{10}$     c)  $\frac{5\sqrt{7}}{4}$     d)  $\frac{\sqrt{3}}{14}$     e)  $\frac{4\sqrt{2}}{7}$

08 - O proprietário de uma residência instalou em uma das portas um alarme formado por dois sensores localizados nos pontos A e B, conforme mostra a figura abaixo:



O alarme dispara quando a porta aberta formar um ângulo de 30 graus. Supondo que a porta tem 2 metros de altura e 1 metro de largura, a distância entre os sensores é :

- a)  $\sqrt{5-\sqrt{2}}$  m    b)  $\sqrt{4-\sqrt{3}}$  m    c)  $\sqrt{7-\sqrt{5}}$  m  
 d)  $\sqrt{6-\sqrt{3}}$  m    e)  $\sqrt{9-\sqrt{5}}$  m

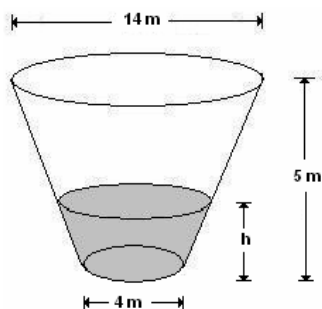
RASCUNHO

09 - Um reservatório de água em uma pequena comunidade tem o formato de um tronco de cone circular reto, com diâmetro da base maior medindo 14m, diâmetro da base menor medindo 4m e altura 5m, conforme figura abaixo. Quando o volume da

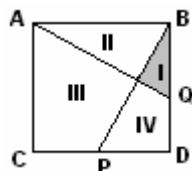
água no reservatório for  $V = \frac{28h\pi}{3} m^3$ , onde h em metros é a altura do nível da

água com relação à base menor do reservatório, o valor de h será:

- a) 5 m.
- b) 1 m.
- c) 3 m.
- d) 4 m.
- e) 2 m.



10 - Um agricultor tem um terreno no formato de um quadrado de lado igual a 1 km, dividido em quatro regiões I, II, III e IV, onde cultiva quatro tipos diferentes de produtos, um em cada região, conforme a figura abaixo:



Sabendo-se que P é o ponto médio de CD e Q é o ponto médio de BD, podemos concluir que a área reservada para a região I é :

- a)  $\frac{1}{15} km^2$
- b)  $\frac{1}{20} km^2$
- c)  $\frac{2}{13} km^2$
- d)  $\frac{5}{17} km^2$
- e)  $\frac{6}{13} km^2$

RASCUNHO

## FÍSICA

11 - Algumas pessoas conversam sobre a descrição dos movimentos na Física e expressam suas opiniões sendo quatro delas destacadas a seguir.

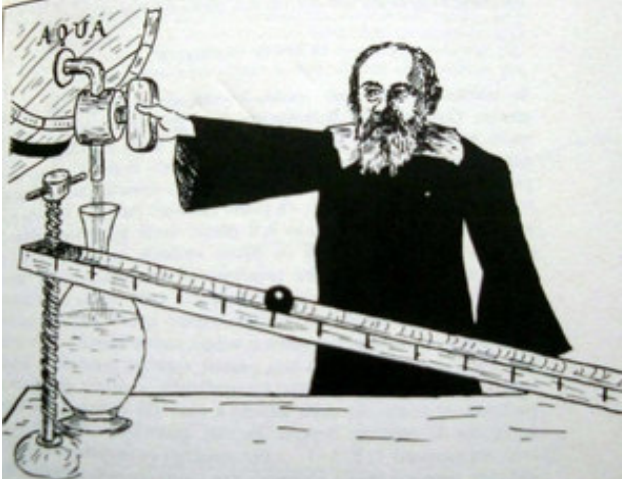
- I) A velocidade é a razão entre o tempo necessário para se percorrer uma determinada distância e o valor dessa distância.
- II) A aceleração é a mudança de velocidade, mede-se em  $m/s^2$ . Isso significa que, em um movimento acelerado, em cada segundo percorre-se uma distância igual em metros.
- III) Eu percebo a velocidade da Lua como sendo menor que a de um carro comum na rua porque ela está muito distante.
- IV) A velocidade média de um carro é, num certo intervalo de tempo e em quaisquer situações, a média aritmética dos valores das velocidades observadas no início e no final do intervalo de tempo.

A respeito das opiniões destacadas pode-se afirmar, na perspectiva do conhecimento físico, que

- a) as opiniões I, II e III estão corretas.
- b) as opiniões I, III e IV estão corretas.
- c) a opinião IV está errada.
- d) a opinião III está correta.
- e) todas as opiniões estão corretas.

RASCUNHO

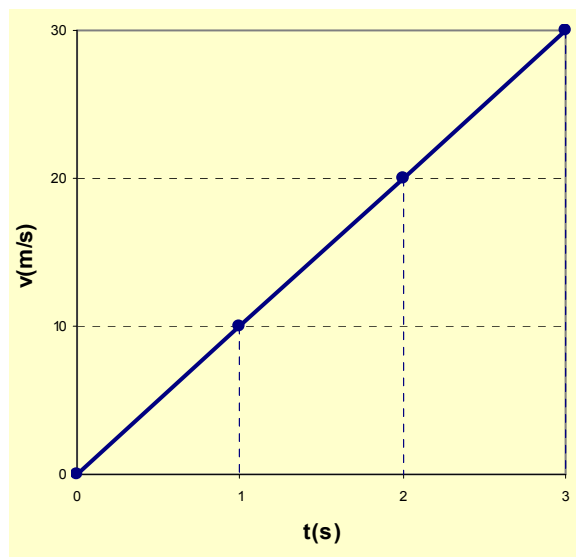
12 - Galileu Galilei (1564-1642), além de suas inúmeras contribuições aos estudos dos movimentos, desenvolveu



um método de investigação que atribuiu importância significativa à experimentação, idéia que, posteriormente, constituiu-se em momento essencial na metodologia da construção do conhecimento científico. Em sua época, uma das dificuldades experimentais no estudo do movimento dos corpos, era a medição do tempo. Galileu utilizava um relógio hidráulico que era um recipiente cheio de água, com um orifício em sua base através do qual a água vazava e, para certo intervalo de tempo, era recolhida e pesada; para intervalos de tempo diferentes, quantidades proporcionais de água eram recolhidas. Atualmente, a maioria das grandezas físicas podem ser medidas com precisão.

Desenho de **Biografia da Física** de George Gamow.

Na figura abaixo, está um esboço gráfico contendo os dados de um experimento idealizado da queda livre de um objeto na superfície da Terra.



Considerando a figura acima e o procedimento de Galileu, foram feitas as seguintes afirmativas:

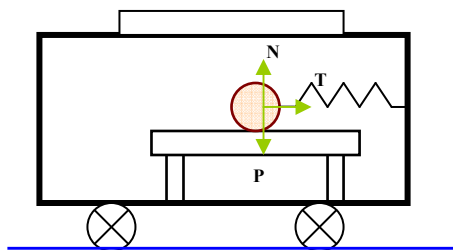
- I) No instante 1,5 s, o valor da velocidade do objeto vale 18 m/s.
- II) A distância percorrida pelo objeto durante o intervalo de tempo registrado foi igual a 45 m.
- III) A aceleração do objeto no instante 2,0 s vale  $10 \text{ m/s}^2$ .
- IV) A relação entre distância percorrida pelo objeto e intervalo de tempo não poderia ter sido estabelecida por Galileu devido às dificuldades de medida do tempo.

Em relação ao valor de verdade das afirmativas é CORRETO afirmar que

- a) I, II e III são verdadeiras.
- b) I, III e IV são falsas.
- c) II, III e IV são verdadeiras.
- d) I e IV são falsas.
- e) I, II, III e IV são verdadeiras.



13 - Uma pessoa assiste à transmissão de imagens de uma câmara de vídeo fixa no interior de um vagão ferroviário e observa que uma esfera presa a uma mola e apoiada sobre uma mesa, como mostra a figura, está em equilíbrio sob a ação de seu peso ( $P$ ), da reação normal ( $N$ ) e da força elástica exercida pela mola ( $T$ ). A pessoa não tem nenhuma informação a respeito do movimento do vagão em relação à ferrovia.

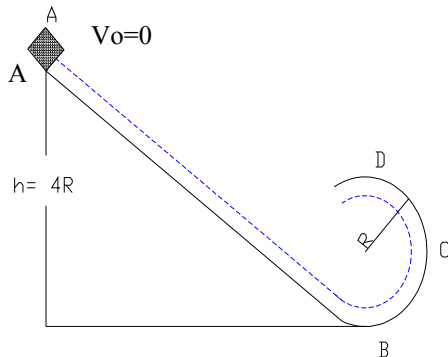


Nessa situação, a pessoa diria que, em relação à ferrovia, o vagão pode estar

- a) movendo-se, da esquerda para a direita, em movimento retilíneo uniforme.
- b) movendo-se, da direita para a esquerda, em movimento retilíneo uniforme.
- c) movendo-se, da esquerda para a direita, em movimento uniformemente retardado.
- d) movendo-se, da direita para a esquerda, em movimento uniformemente retardado.
- e) em repouso.

RASCUNHO

14 - A professora Sônia aborda em sala de aula a “clássica” situação em que um pequeno bloco de massa  $M$  desliza ao longo de um trilho com atrito desprezível a partir do repouso, como mostrado na figura.



Para provocar os estudantes e as estudantes, a professora faz as seguintes afirmativas e solicita que sejam comentadas.

- I) O trabalho realizado sobre o bloco pela força centrípeta, de B até D, vale  $(Mg) \times (2R)$ .
- II) Se a situação proposta no problema acontecesse num lugar onde o campo gravitacional fosse nulo, a energia mecânica do bloco em B seria igual a  $4MR$ .
- III) Como o atrito é desprezível, a quantidade de movimento do bloco é conservada durante todo o seu movimento.

Caso você fosse estudante da professora Sônia, diria, ACERTADAMENTE, que

- a) as afirmativas I e II estão corretas.
- b) as afirmativas II e III estão corretas.
- c) as afirmativas I e II estão erradas.
- d) a afirmativa I está errada.
- e) todas as afirmativas estão erradas.

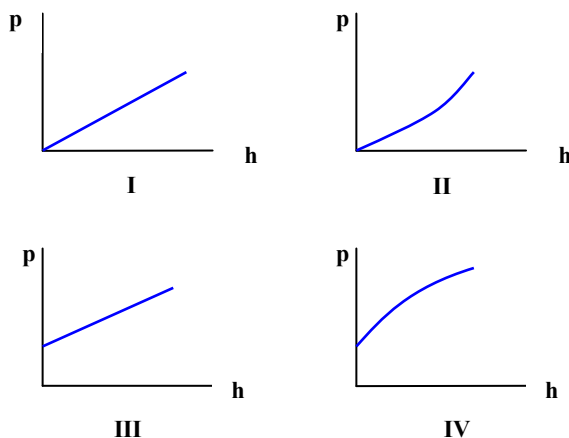
RASCUNHO

15 - No início de 2005, uma equipe de pesquisadores, conseguindo observar o asteroide *Apoifis* a partir do radiotelescópio de Arecibo (Porto Rico), concluíram que, embora seja pouco provável que colida com a Terra, em 2029 ele passará a uma distância de sua superfície um pouco maior que 5,0 raios terrestres.

Considerando-se esse fenômeno, é CORRETO afirmar que

- a) o campo gravitacional da Terra, desprezível a essa distância, não perturbará a trajetória do asteroide.
- b) a força que a Terra exercerá sobre *Apoifis* será 36 vezes menor do que se ele estivesse sobre sua superfície.
- c) o campo gravitacional da Terra, uniforme a essa distância, não provocará nenhum efeito de maré no asteroide.
- d) a força que a Terra exercerá, tangente à trajetória de *Apoifis*, é diretamente proporcional ao produto de suas massas.
- e) no campo gravitacional da Terra, o asteroide sofrerá, instantaneamente, qualquer ação da Terra sobre ele.

16 - Em um trabalho de iniciação científica, uma estudante, dispondo de um manômetro de precisão, mediu a pressão em diversos pontos de um lago. Em seguida, traçou um gráfico que mostra a relação entre as pressões nos diversos pontos do lago (subtraindo-se delas o valor da pressão atmosférica local) com a profundidade desses pontos ( $h$ ).



As observações da estudante permitiram que se pudesse considerar a água do lago suficientemente homogênea e em equilíbrio. Nessas condições, dentre os esboços apresentados, aquele que melhor representa a forma do gráfico obtido pela estudante é

- a) o esboço I.
- b) o esboço II.
- c) o esboço III.
- d) o esboço IV.
- e) não poderia ser nenhum deles.

RASCUNHO

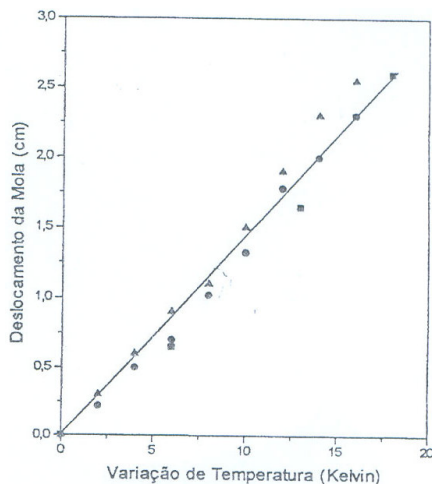
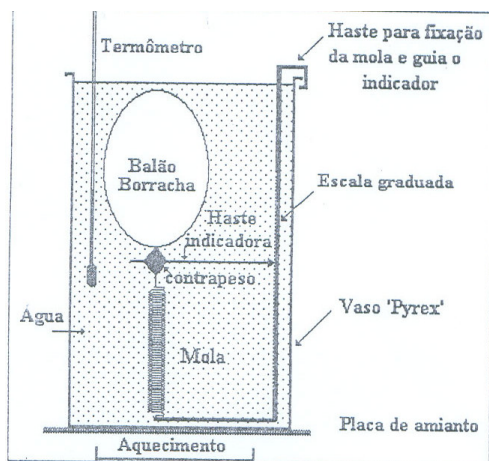
17 - A distinção entre os *tsunami* e outras ondas sobre a água são seus períodos de oscilação que variam de poucos minutos até meia hora. Sua velocidade de propagação depende da profundidade  $z$  do oceano e da aceleração local da gravidade:  $v = (gz)^{1/2}$ ; e seu período permanece constante durante a propagação. Considere um *tsunami* que inicia sua propagação em alto mar com período de 5,0 minutos, a 4.000 m do leito oceânico, e que atinge o litoral propagando-se a 40 metros do fundo. A amplitude transversal de um *tsunami* também varia com a profundidade, de tal maneira que para a profundidade de 4000m seu valor é de 1,0 m e ao atingir o litoral a 40 metros do solo oceânico terá valor de 3,2 m. Adote  $g = 10\text{m/s}^2$ .

Pode-se afirmar que, para o *tsunami*:

- a) seu comprimento de onda, ao se aproximar do litoral, vale 60 km.
- b) à medida que se aproxima do litoral, sua frequência diminui.
- c) os prejuízos causados por ele devem-se especialmente ao alto valor da velocidade com que atinge o litoral.
- d) ao se aproximar da praia, seu comprimento de onda é reduzido por um fator igual ao da redução de sua velocidade.
- e) o “agigantamento” de sua amplitude ao se aproximar do litoral significa que a energia transportada é muito maior que aquela em alto mar.

RASCUNHO

18 - Um grupo de professores realizou o seguinte experimento com seus alunos e suas alunas: um balão de borracha, inicialmente inflado com ar, foi imerso totalmente em água e preso ao fundo do recipiente por uma mola flexível, como mostra a figura; a água pode ser aquecida e a temperatura é indicada por um termômetro. O volume do balão imerso dá origem ao empuxo que deforma a mola. O gráfico mostra o resultado de três séries de medidas e a reta que melhor representa a deformação da mola em função da variação da temperatura do gás que está no interior do balão e em equilíbrio térmico com a água.



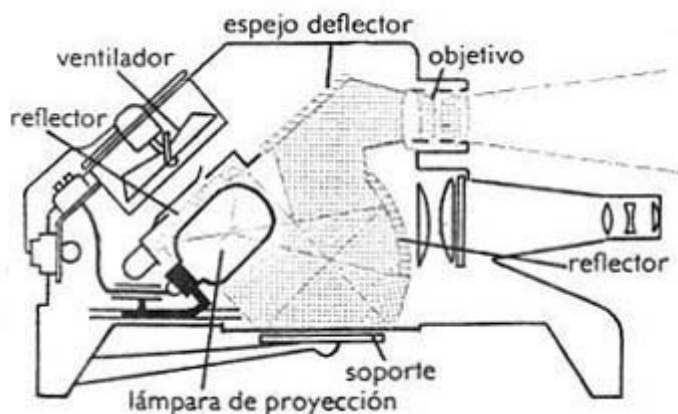
Revista Brasileira de Ensino de Física, v.17, n.1, 1995, pp.104 e 105.

Analisando as informações, é INCORRETO afirmar que

- a) a deformação da mola foi diretamente proporcional à variação de temperatura do gás.
- b) durante a transformação do gás seu volume variou.
- c) o produto da pressão ( $p$ ) pelo volume ( $V$ ) do gás manteve-se constante durante o experimento.
- d) a quantidade de gás do balão não dependeu da temperatura.
- e) a energia transferida ao gás em forma de calor foi distribuída entre a energia interna do gás e o trabalho realizado na expansão isobárica.

RASCUNHO

19 - O desenho mostra um projetor que permite projetar imagens em dois modos:



utilizando-se *slides* ou figuras (opacas) como a página de um livro. No desenho ele está funcionando conforme o segundo modo. A figura a ser projetada é colocada no suporte (*soporte*) e uma

lâmpada (*lâmpara de proyección*) ilumina-a intensamente. Um espelho plano defletor (*espejo deflector*) reflete os raios de luz vindos da figura para um sistema de lentes, a objetiva (*objetivo*).

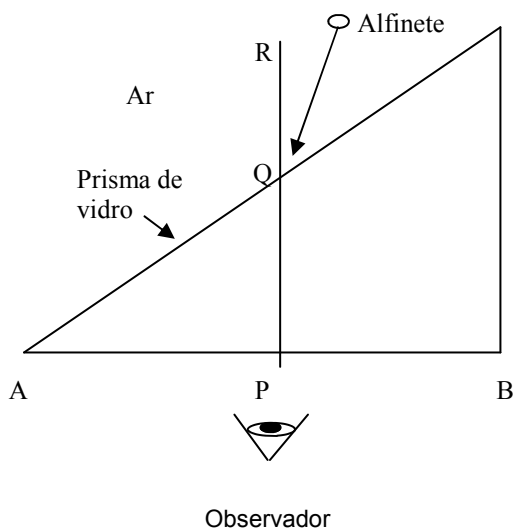
Esquema em [www.librosvarios.ifrance.com](http://www.librosvarios.ifrance.com)

Observando cuidadosamente a figura, pode-se afirmar que

- a) a objetiva produz uma imagem real da figura a ser projetada.
- b) o tamanho da imagem projetada depende da distância do espelho plano defletor em relação à figura no suporte.
- c) a objetiva produz um feixe divergente a partir da luz refletida pelo espelho plano defletor.
- d) o espelho plano defletor contribui para aumentar o tamanho da imagem projetada.
- e) o tamanho da imagem a ser projetada depende da iluminação da figura.

RASCUNHO

20 - Embora atualmente a lei da refração da luz seja atribuída a Snell, ela provavelmente já havia sido deduzida antes por Thomas Harriot (1560 a 1621). Utilizando um prisma de vidro (veja a figura), Harriot posicionava a face AB perpendicular a uma linha PQR traçada na mesa e olhava segundo a linha PQ através da face AB, instruindo um colega a posicionar um alfinete de forma a alinhá-lo com PQ.



Conhecidos os ângulos do prisma, ele calculava os ângulos de incidência e de refração. Para variar os ângulos, ele utilizou diferentes prismas feitos do mesmo vidro e chegou ao resultado atual para o índice de refração desse material, aproximadamente, 1,5.

(BARTHEM, Ricardo. A luz. São Paulo: Livraria da Física, 2005, p.10-11 (com adaptações).

Quando se utiliza, no método de Harriot, um prisma cujo ângulo  $\hat{A}$  (na figura) mede  $30^\circ$ , pode-se afirmar que o seno do ângulo de incidência, vale:

- a) 0,50.
- b) 0,75.
- c) 0,87.
- d) 0,33.
- e) 0,66.

RASCUNHO

Questões discursivas

I - A dilatação térmica dos sólidos pode dar origem a forças de valores muito grandes. A deformação dos trilhos das ferrovias quando acontecem incêndios é exemplo desse fenômeno. Para que se possa avaliar a grandeza dessas forças, é possível considerar, num modelo simplificado, que um trilho, ao ser deformado por dilatação térmica, exerce forças cujos módulos são diretamente proporcionais à deformação que provocam (as deformações elásticas previstas pela Lei de Hooke). Considere um trilho ferroviário de comprimento 10 metros produzido em aço (coeficiente de dilatação linear  $11 \times 10^{-6} \text{ }^\circ\text{C}^{-1}$ ) que, tendo uma constante elástica igual a  $1,1 \times 10^8 \text{ N/m}$ , sofre uma deformação  $\Delta L$  após ter sido submetido a um aquecimento em que sua temperatura aumentou de  $1,0 \text{ }^\circ\text{C}$ .

- a) Calcule o valor da força que, ao se dilatar, o trilho exerceria sobre um objeto caso não o fizesse livremente.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

- b) Ao construir uma estrada de ferro com o trilho descrito, para evitar que a estrada seja danificada quando a temperatura sofresse uma variação de  $100 \text{ }^\circ\text{C}$ , qual deveria ser o comprimento mínimo da junta de dilatação a ser adotada?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



Questões discursivas

II - Um dos mecanismos que envolvem a sensibilidade à localização da fonte sonora está relacionado com a diferença de intensidade das ondas que atingem cada um dos ouvidos. Se uma fonte encontra-se exatamente à frente das orelhas, as ondas atingem ambas simultaneamente. No entanto, uma inclinação da cabeça de tal forma que uma esteja dirigida para a fonte fará com que as ondas atinjam as orelhas em momentos diferentes. A sensibilidade então, será maior quando a distância entre as orelhas, nessa posição relativa, for aproximadamente igual ao comprimento de onda do som.

a) Segundo as informações e considerando a distância entre as orelhas de um ser humano, avalie a ordem de grandeza da frequência do som que provoca a melhor sensibilidade direcional para ele. Considere a velocidade do som no ar igual a 340 m/s.

b) A interferência de ondas sonoras poderia provocar variações de intensidade do som captado pelo ouvido? Justifique a sua resposta.

RASCUNHO

RASCUNHO

## LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

21 - Com base na leitura de *O Noviço*, de Martins Pena, é correto afirmar que se trata de uma dramaturgia

- a) de atmosfera intensamente misteriosa, criada pelo forte impulso de transfiguração da realidade imediata.
- b) de comédia de costume em que predominam como recurso teatral o disfarce e o esconderijo.
- c) inspirada no medievalismo e no primitivismo dos autos de Anchieta, embora predomine uma linguagem culta.
- d) abstrata, pois se afasta de situações cotidianas e, além disso, exprime um intenso sentimento de dor e de angústia.
- e) transgressora, pois foge ao maniqueísmo, marcado pela dicotomia: herói/ vilão.

22 - Coloque V ou F, conforme sejam Verdadeiras ou Falsas as proposições acerca da estrutura e da linguagem do romance *Clarissa*, de Érico Veríssimo.

- ( ) Embora narrado em 3ª pessoa, o universo da adolescência ocupa o primeiro plano do romance, tendo a ação desenvolvida sob a perspectiva da personagem Clarissa.
- ( ) A presença de uma linguagem expressiva, rica em adjetivações e na percepção do real, revelada por meio de variações cromáticas, são características marcantes na redação do romance Clarissa.
- ( ) A linguagem da adolescente, protagonista da narrativa, aproxima-se da utilizada pelo narrador adulto, revelando um amadurecimento psico-afetivo da personagem.
- ( ) A pensão de D. Eufrasia representa um cenário em que se encontram tipos significativos da sociedade burguesa gaúcha de 30, contexto social intensamente denunciado e criticado na obra.

A seqüência CORRETA é

- a) F V V F                      b) V F F F                      c) F V F F
- d) V F V V                      e) V V F F

23 - Com base no enredo de *Lucíola* é CORRETO afirmar que

- a) no início, predomina, na intriga romanesca, a personagem Maria da Glória, menina inocente e simples.
- b) do início ao fim da narrativa, coexistem na protagonista, com a mesma intensidade, Lúcia e Maria da Glória.
- c) no início, sobressai-se Lúcia-Lúcifer, mas à proporção que esta vai amando e sendo amada pelo seu herói, aflora a figura de Maria da Glória.
- d) a personagem Maria da Glória apresenta-se como a verdadeira personalidade da protagonista, determinando o comportamento desta durante toda a narrativa.
- e) a cortesã Lúcia domina, do início ao fim da narrativa, os pensamentos e as atitudes da protagonista.

24 - Sobre o livro *Prosas seguidas de odes mínimas*, de José Paulo Paes, é CORRETO afirmar que

- a) na primeira parte do livro, há uma significativa presença de personagens que habitam a infância do poeta, como avós e outros familiares.
- b) predomina, na primeira parte, o lirismo amoroso, ainda de sabor romântico, embora se trate de um poeta cuja obra foi publicada na segunda metade do século XX.
- c) a lembrança de personagens e objetos do passado revela a visão saudosista que perpassa todo o livro.
- d) em poemas como "Ao shopping center" e "À televisão", o poeta, atento às mudanças do mundo moderno, mostra-se encantado diante de novos espaços públicos e objetos de consumo.
- e) na segunda parte do livro, o poeta abdica do ganho formal das vanguardas, sobretudo do concretismo, como se pode observar no poema "À minha perna esquerda".

Leia o Texto I e responda às questões 25 e 26.

TEXTO I

UM BEIJO

01 Foste o beijo melhor da minha vida,  
Ou talvez o pior... Glória e tormento,  
Contigo à luz subi do firmamento,  
Contigo fui pela infernal descida!

05 Morreste, e o meu desejo não te olvida:  
Queimas-me o sangue, enches-me o pensamento,  
E do teu gosto amargo me alimento,  
E rolo-te na boca malferida.

Beijo extremo, meu prêmio e meu castigo,  
10 Batismo e extrema-unção, naquele instante  
Por que, feliz, eu não morri contigo?

Sinto-te o ardor, e o crepitar te escuto,  
Beijo divino! E anseio, delirante,  
Na perpétua saudade de um minuto...

(BILAC, Olavo. Melhores Poemas de Olavo Bilac. 4 ed. São Paulo: Globo, 2005, p. 108.)

25 - Leia com atenção o soneto e assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Embora a temática do poema pareça estranha, tendo em vista o rótulo de parnasiano atribuído ao poeta, observa-se que o soneto, do ponto de vista formal, está dentro dos preceitos da escola Parnasiana.
- b) O soneto, construído com versos decassílabos, segue as normas da metrificação adotadas pelo estilo parnasiano.
- c) Na primeira estrofe, o poeta lança mão de antíteses para revelar as experiências contraditórias vivenciadas pelo eu lírico.
- d) Tendo em vista a idealização romântica que impregna o poema, ele não pode, formalmente, ser considerado parnasiano.
- e) A leitura deste soneto e de vários outros poemas de Bilac, presentes na obra indicada para leitura, põe sob suspeita a proclamada impassibilidade parnasiana.

26 - Considere as seguintes afirmações sobre os aspectos morfológicos, sintáticos e semânticos do Texto I:

- I - A alternância de dois tempos verbais, ao longo do poema, revela a consciência da perda e o desejo da permanência do objeto amado.
- II - As formas pronominais *me* (v.6) e *te* (v.12), que funcionam como objeto indireto, indicam referência do tipo possessivo.
- III - As ocorrências de inversão sintática, nos versos 3 e 4, ocasionadas pelo deslocamento de constituintes com função equivalente, valorizam o contraste tematizado na estrofe.

Está (ão) correta(s) a(s) afirmação(ões)

- a) I e II.
- b) II.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) III.

Leia o Texto II e responda às questões 27 a 30.

TEXTO II

### OS ÚLTIMOS SERÃO OS PRIMEIROS

01 *Não adianta chegar lá se não há qualidade no que se faz. Quem se prepara e age com honestidade costuma ter melhores resultados – mesmo sem subir no primeiro lugar do pódio*

O ditado “os últimos serão os primeiros” merece pelo menos duas interpretações. A primeira, mais moderna, é a de que aquele que resistir mais ficará até o final e, com isso, será merecedor do título de primeiro lugar. É a história de um torneio, quando  
05 valem a resistência e a perícia – portanto, vencem as pessoas dotadas de mais determinação e com melhor preparo. Estas vão até o fim em seus objetivos e costumam ser as primeiras nas disputas da vida.

A segunda interpretação é a da avaliação justa. Segundo o evangelho de São Mateus, Jesus teria dito aos falsos puritanos que até as meretrizes e os odiados coletores de impostos entrariam antes deles no reino dos céus. Questionado sobre essa  
10 afirmação, teria o mestre explicado que estes eram considerados os últimos na escala de preferência divina, mas na verdade estavam sendo honestos com suas escolhas, ao contrário da maioria dos que se acham justos mas são hipócritas, pois sua  
aparência de homens corretos apenas esconde sua verdadeira identidade de aproveitadores e corruptos.

Em qualquer das duas interpretações o ensinamento aponta para a excelência. Na relação causa-efeito, ser o primeiro é a  
conseqüência. A busca da perfeição no fazer e da honestidade no ser são as causas. Ninguém será o primeiro apenas por desejar  
15 ser, mas por se preparar para ser. E, para essas pessoas, o mais importante não é receber o título de primeiro, pois o prazer mora mesmo é na percepção do valor do que se faz. E, sendo assim, é difícil não ser o primeiro, seja lá o que isso signifique. De fato, ser  
o primeiro é um conceito que é relativizado pelo valor que se atribui a ele e pela disposição que se tem para pagar o preço devido.

#### *O último é o primeiro*

Depois de muito ouvir sobre a inconstância dos fatos da vida moderna, um jovem universitário conversa com um professor  
que era conhecido por sua sabedoria e experiência de vida. Pergunta-lhe:

20 – Mestre, o que será mais importante para o sucesso de minha carreira: a velocidade ou a resistência?

Impassível, o professor diz:

– Se você for veloz, vencerá às vezes; se for resistente, vencerá sempre.

Esse diálogo nos remete às duas modalidades principais de corrida: a prova dos 100 metros rasos, que costuma ser decidida  
em torno de dez segundos – um esporte de explosão muscular onde quem larga na frente costuma chegar primeiro –, e a maratona,  
25 que não depende da velocidade inicial, e sim da resistência física e do controle emocional para administrar a energia orgânica. Com  
frequência os fatos de nossa vida podem ser comparados a essas modalidades esportivas, mas, se olharmos de perto, veremos que  
na vida diária a resistência está ganhando da velocidade, como aconselhou o professor. Quem administra bem os seus esforços  
costuma colher melhores resultados, inclusive nas provas de velocidade, que dependem de treinos exaustivos, quando vale muito  
mais a resistência ao cansaço e ao desânimo.

#### 30 *O primeiro é o último*

Sobre esse tema, há mais uma verdade a ser analisada, a de que o valor de ser o primeiro é menor do que o valor do que se  
faz para chegar lá. O esforço é justificado pela vitória, e esta tem um sabor proporcional a esse mesmo esforço.

Entretanto, às vezes, o que se faz para vencer e ser o primeiro coloca a perder o prêmio e o sabor da vitória. Na vida real,  
políticos corrompidos, empresários corruptores, atletas anabolizados e artistas plagiadores estão entre os que fatalmente  
35 descobrirão que os fins não justificam os meios. Ser, na disputa, o primeiro a qualquer custo acaba por deslocar o campeão para o

último lugar no placar da moralidade. Um bom exemplo é o ocorrido no colégio St. Benedict, freqüentado por filhos de famílias americanas endinheiradas, e reproduzido no filme *O Clube do Imperador*, com Kevin Kline.

O professor de história antiga William Hundert costumava promover todo ano um concurso sobre a história de Roma. Os alunos que dele participavam concorriam ao título de Júlio César. Em uma das edições, o aluno Sedgewick Bell, filho do senador Hyran Bell, da Virgínia, considerado inteligente e capaz, porém relapso e arrogante, chegou à final, junto com dois colegas. Na prova oral que marcaria o fim do concurso, o professor finalmente percebeu que Bell estava colando, e tratou de providenciar sua derrota para o aplicado Deepak Mehta.

Vinte e cinco anos depois, o agora rico empresário Bell, então candidato ao senado dos Estados Unidos, resolveu patrocinar um encontro de seus colegas da escola em sua mansão, com a presença do professor e uma reedição do concurso. Mais uma vez, Bell trapaceou, agora com o auxílio de um estudante universitário que lhe ditava as respostas por um sistema de comunicação de alta tecnologia. De novo, o professor percebeu o golpe, desclassificando o embusteiro.

A conversa reservada que o professor teve com o aluno desonesto no banheiro, após a prova, deixou claro o valor que algumas pessoas dão aos primeiros lugares, enquanto outros preferem a honra e o esforço genuíno. Disse o mestre:

– Falhei com você como educador, Sedgewick, mas vou lhe dar a última lição. Um dia, todos nós somos obrigados a nos olhar no espelho e ver quem realmente somos, e quando esse dia chegar para você, vai deparar com uma vida vivida sem virtude, sem princípios e, por isso, sinto pena de você. Fim da lição!

– Estou me lixando para suas lições – respondeu Sedgewick Bell – Eu vivo no mundo real, onde todos fazem o que é preciso para vencer. Se for preciso mentir e trapacear, que seja. Eu vou sair daqui e vou ganhar esta eleição e você vai me ver em todos os lugares. Mais tarde eu penso na minha contribuição à moralidade.

Nesse momento, o ruído de uma porta denuncia seu filho Robert saindo de um reservado do banheiro, de onde tinha ouvido toda a conversa entre o pai e o professor. O garoto foi testemunha da calhordice do pai que ele admirava por ser sempre o primeiro em tudo, e que demonstrou que, na verdade, merecia o último lugar na prova de integridade moral. Para fechar a conversa, o professor cita Aristóteles:

– “A juventude envelhece, a imaturidade é superada, a ignorância pode ser educada e a embriaguez passa, mas a estupidez dura para sempre”.

Adaptado de MUSSAK, Eugenio. *Revista Vida Simples*, abril de 2006, p.58-63.

27 - Acerca da organização, do tema e dos recursos lingüísticos do texto, é INCORRETO afirmar que

- a) a inclusão de seqüências narrativas interrompe a orientação argumentativa adotada pelo autor na primeira parte do artigo.
- b) a utilização dos adjetivos “corrompidos”, “corruptores”, “anabolizados” e “plagiadores” (L. 34) se configura como uma estratégia argumentativa, em torno de uma realidade enfocada no texto.
- c) o uso de uma citação, no último parágrafo, se justifica por sintetizar a situação vivenciada por Sedgewick Bell e William Hundert.
- d) o texto possui objetivo didático de natureza ética, pois aprecia a conduta humana do ponto de vista do bem e do mal.
- e) o ensinamento dado pelo professor Hundert ao aluno Bell exemplifica a posição defendida pelo autor do texto.

**28** - Marque como verdadeiras (V) ou falsas (F) as alternativas acerca dos aspectos lingüísticos e textuais do artigo.

- ( ) Os termos “deles” (L. 8) e “estes” (L. 9) referenciam, no texto, respectivamente, as expressões nominais “coletores de impostos” (L. 8) e “falsos puritanos” (L.7).
- ( ) As ocorrências do artigo definido, nos subtítulos (L.17 e 30), indicam referência genérica e determinam os núcleos do sujeito e do predicado nominal.
- ( ) A forma verbal “é”, na linha 15, funciona como um marcador de foco da afirmação feita pelo autor.
- ( ) O presente do indicativo das formas verbais, nas linhas 18, 19 e 21, tem valor histórico ou dramático, pois aproxima o leitor do fato ocorrido.

A seqüência correta é:

- a) F V V F.
- b) F F V F.
- c) V F V V.
- d) V V F V.
- e) F V V V.

**29** - Assinale a alternativa INCORRETA em relação aos recursos lingüísticos e textuais do artigo de opinião.

- a) O trecho “É a história ... vida” (L. 4-6) funciona como um exemplo para a 1ª interpretação do provérbio sugerida pelo autor.
- b) O uso da primeira pessoa do plural (L. 26) sugere uma aproximação do autor do texto com o seu possível leitor.
- c) A tese do autor refere-se à discussão das possibilidades interpretativas de um provérbio.
- d) As construções “estou me lixando” (L. 52) e “Para fechar a conversa” (L.57), que contrariam o registro lingüístico formal, foram empregados pelo mesmo locutor.
- e) Os adjetivos “corrompidos” e “anabolizados” (L. 34) e “embusteiro” (L. 46) possuem, no texto, o mesmo efeito de sentido.

**30** - Considere as seguintes afirmações acerca dos aspectos normativos do texto.

- I - No trecho “A busca da perfeição ... são as causas.” (L. 13), há uma realização sintática em desacordo com o registro formal.
- II - Do ponto de vista da norma padrão escrita, o trecho “Com freqüência os fatos da nossa vida podem ser comparados a essas modalidades esportivas...” (L. 25-26) apresenta falha de pontuação, dada a não sinalização para isolar o adjunto adverbial antecipado.
- III - O uso dos dois pontos, na linha 23, marca um esclarecimento do que foi enunciado.

Está (ão) correta (s):

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) III.
- d) I e II.
- e) I, II e III.

**Questões discursivas**

I - No prefácio intitulado “Um retrato de várias faces”, Érico Veríssimo reconhece que escrevera *Clarissa* “impelido por uma necessidade de poesia”. Com base nessa afirmação e na leitura do trecho a seguir, comente os recursos expressivos utilizados pelo autor, no processo de composição da personagem Clarissa.

**TRECHO**

“Clarissa mal a escuta... Seus olhos dançam, de cá para lá, para o alto, para baixo, para a direita e para a esquerda. Por todos os lados, risos, vozes claras, gestos animados.

Ver outras pessoas, outras caras, outras vozes, outros vestidos... Sair da pensão de toda a semana... Enxergar pessoas diferentes, que não são as colegas do colégio nem os hóspedes da pensão... Respirar largamente, olhar tudo, ter a liberdade de sentir o cheiro de gasolina dos automóveis que correm pela rua, o perfume das pessoas bem-vestidas... Olhar os rapazes, os velhos, as moças, as crianças, os cachorros. Ver casas, pedras, árvores, nuvens...” (p. 105)

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

II - Leia o Texto III e responda à questão.

Texto III



(LILA, *Ria enquanto pode! Lila: charges, caricaturas e cartuns*. Campina Grande: Meta Editora, 2006, p. 28.)

A charge faz referência a um tema também tratado no Texto II. Explícite essa referência e ilustre com passagens do Texto II.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

# LÍNGUA ESPANHOLA

Responda as questões 31 a 37 de acordo com o Texto I.

Texto I

Ex querida amiga:

01 Tú has echado por la borda todo el tiempo que compartimos. Ahora ya no te interesa estar conmigo en los recreos, prefieres al trío "Las Decadentes". Lo que tú no sabes es que ellas se interesarán por ti sólo por un tiempo: ya verás que cuando te conozcan más, no te van a dar ni la hora.

05 Quiero pedirte que me devuelvas todos los discos compactos que te presté, el libro de Las Crónicas de Narnia y las servilletas que te escribí. Ya encontraré una amiga que merezca todo esto. Sólo por el momento me ves sola en los recreos.

Antes estaba desesperada por salir a recreo, no hallaba las horas de que tocaran el timbre. Me gustaban nuestros paseos eternos siempre recorriendo el mismo camino. Me gustaba escucharte; yo te entendía. ¿Te acuerdas cuando estabas tan triste y le pedimos permiso a tu mamá para que te quedaras a alojarte en mi casa? ¿Qué simpático fue irnos juntas al colegio? ¿Qué harás con tus problemas?, porque supongo que no se terminaron. Ahora prefiero estar en clases; eso sí, siempre que a la profe no se le ocurra la idea de trabajar en grupo, porque entonces ahí viene ese sentimiento de soledad de nuevo.

10 He descubierto que el patio del espino es el mejor lugar del colegio. Ahí nadie me molesta. Ningún alumno va para allá porque queda frente a la ventana de la sala de profesores. Cuando tú pasaste por ahí y me saludaste, yo sólo te miré. No tengo esa simpleza tuya, como que todo te resbala. En mí las cosas quedan como un dolor.

15 ¿Qué hice para que tú te aburrieras de mí? Creo que yo no me merecía esto. Tú no sabes el daño que me has hecho. Siento que todos me rechazan porque soy fea y vivo en una casa más pobre. Mi mamá dice que todas las chicas jóvenes son bonitas y que las personas valen por lo que son, pero resulta que las feas no pololean y las miserables no tienen ni amigas. Creo que cuando sea grande me voy a hacer la cirugía estética, me teñiré de rubia y me compraré una casa grande y elegante. Seré una importante ejecutiva, invitaré a todas mis amigas, pero a ti no. Entonces sentirás lo que me has hecho.

20 La profe me preguntó el otro día qué nos pasaba que ya no nos veía juntas. No supe qué contestarle pues yo tampoco entiendo lo que sucedió. Creo que tú me debes una explicación. Uno no puede decir, "sabes, voy a pasar este recreo con ellas" y listo. Uno no puede dejar a los amigos así, botados... Cómo le voy a explicar a mis papás que tú ya no llamarás más por teléfono.

Lenguaje y Comunicación 8. Chile: Santillana, 1998. p.80.



31 - O sentimento que a autora do texto quis expressar foi de

I – ciúme, pois ela não agüenta ver sua amiga com outras meninas.

II - inconformismo, porque não entende o que aconteceu.

III - carinho, porque fala com ternura sobre a amiga.

IV - alívio, porque acredita que cumpriu com o dever de amiga.

V- solidão, já que se lembra dos momentos em que estava com a amiga.

A seqüência correta é

- a) I, IV, V.                      b) II, III e IV.                      c) I e III.  
d) I, II e V.                      e) I e V.

32 - Ao dizer “Tú has echado por la borda todo el tiempo” (L. 01) a autora quer dizer que a amiga

- a) desperdiçou um tempo precioso de estudo na escola.  
b) não desfrutou do tempo de amizade.  
c) encontrou o tempo perdido compartilhando-o com outras amigas.  
d) tirou proveito dela durante o tempo em que estiveram juntas.  
e) jogou fora as experiências que viveram juntas.

33 - Para a remetente, o que uma pessoa precisa para ter amigos é

- a) ser ruiva e ter muito dinheiro.  
b) ter uma bela casa em um bairro de luxo.  
c) ser bonita e ter sucesso na vida.  
d) ser charmosa e vestir-se elegantemente.  
e) tornar-se executiva e gastar muito dinheiro.

34 - Com relação ao comportamento da autora do texto,

diga quais das alternativas a seguir são verdadeiras (V) e as falsas (F).

- ( ) Sente-se rejeitada e a sua auto-estima está muito baixa.  
( ) Costuma escrever em guardanapos.  
( ) Vai se submeter a uma cirurgia estética o mais rápido possível.  
( ) Pensa que as pessoas valem pelo que são.  
( ) É muito parecida com a pessoa para quem escreve.

A seqüência correta é

- a) V F F V F                      b) V F V F F                      c) F V V F F  
d) V V F F F                      e) V F V F V

35 - No fragmento “*Uno no puede decir, ‘sabes, voy a pasar este recreo con ellas’ y listo. Uno no puede dejar a los amigos así, botados...*” (L. 24 e 25 ), a autora expressa a (o)

- a) receio de contar a verdade a seus pais.  
b) sua recriminação ante a ação da amiga.  
c) impotência de não poder falar o que quer a sua ex- amiga.  
d) desgosto de não ser aceita pelo grupo.  
e) dor de ser questionada pela professora sobre a amizade.

36 - No fragmento “*No tengo esa simpleza tuya, como que todo te resbala.*” (L. 15 ), a expressão grifada nos remete à idéia de que a amiga

- a) é indiferente à situação que está vivendo.  
b) está preocupada com o que os outros falam.  
c) não quer falar com a autora porque é muito tímida.  
d) é alvo dos comentários maliciosos dos colegas da escola.  
e) está preocupada com a tristeza da autora.

37 - A denominação “*Las Decadentes*” (L. 02) revela que existe na escola

- a) alunas com baixo rendimento escolar.
- b) uma banda de rock formada por mulheres.
- c) rivalidades entre grupos de alunos.
- d) amigas que acolhem as meninas deprimidas.
- e) uma equipe de professoras antiquadas.

Leia o Texto II e responda as questões 38 a 40.

Texto II

- 01 Muy cerca de mi ocaso, yo te bendigo, vida,  
porque nunca me diste ni esperanza fallida,  
ni trabajos injustos, ni pena inmerecida.  
Porque veo al final de mi rudo camino
- 05 que yo fui el arquitecto de mi propio destino;  
que si extraje las hieles o la miel de las cosas,  
fue porque en ellas puse hiel o mieles sabrosas;  
cuando planté rosales coseché siempre rosas.  
...Cierto, a mis lozanías va a seguir el invierno:
- 10 ¡mas tú no me dijiste que mayo fuese eterno!  
Hallé sin duda largas las noches de mis penas,  
mas no me prometiste tú sólo noches buenas,  
y, en cambio, tuve algunas, santamente serenas...  
Amé, fui amado, el sol acarició mi faz.
- 15 ¡Vida, nada me debes! ¡Vida, estamos en paz!

Amado Nervo

<http://galeon.hisoavista.com/loth/amaervo.html>.

38 - O título mais apropriado para este texto é

- a) **Inquietud**, pois está procurando uma razão para viver.
- b) **Resignación**, pois está conformado com os momentos ruins que viveu.
- c) **Agradecimiento**, já que ele foi muito amado por todos.
- d) **Amargura**, porque sua vida foi muito sacrificada e triste.
- e) **En paz**, porque a vida foi muito justa com ele.

39 - O autor parece estar no(a)

- a) ápice da sua vida, planejando o seu futuro.
- b) fim da vida, recordando a sua própria história.
- c) velhice, se lamentando da sorte.
- d) juventude, sonhando com o seu destino.
- e) maturidade, procurando corrigir alguns erros cometidos.

40 - No fragmento “...que si extraje las hieles o la miel de las cosas...” (L. 06), o autor refere-se a (os)

- a) conflitos ou perturbações que aparecem em nosso caminho.
- b) tristezas ou alegrias que vivenciamos durante a vida.
- c) pessimismo ou otimismo com que enfrentamos os problemas.
- d) frustrações ou ilusões causadas pelas relações pessoais.
- e) amarguras ou prazeres que provocamos nos outros.

RASCUNHO